

Acordos com a RAS atingem bandos armados

N. 24
3
84

O jornal norte-americano «International Herald Tribune» anunciou que a actividade dos bandos armados em Moçambique e em Angola será seriamente atingida com a assinatura de acordos, em separado, entre os governos moçambicano e angolano e o governo sul-africano.

A sustentar esta sua afirmação, o jornal indica que os grupelhos banditescos, que actuam nos dois países da África Austral, têm vindo a ser financiados, organizados, recru-

tados e treinados pela África do Sul. No caso concreto dos bandos armados, que actuam em Moçambique, é dito que os seus cabecilhas estão baseados num campo a Norte do Transvaal.

O jornal escreve que, em Moçambique, os bandos armados, inteiramente dependentes da ajuda sul-africana, foram criados para acções de desestabilização.

As suas actividades terroristas afectam não só Moçambique, como

outros países da região, nomeadamente o Malawi e o Zimbábue. Os bandidos têm atacado e destruído vias de comunicação e sistemas de transporte.

Com a assinatura dos acordos, o Governo sul-africano assumiu o compromisso de não organizar e treinar bandos armados para atacar, não declaradamente, os países vizinhos.

Este é no fundo o tema-chave do Acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhança, assinado com Moçambique.